

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI
Editoria Científica 2024-2

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

A Revista Gestão Organizacional, em seu Volume 17, Número 2, referente ao segundo semestre de 2024, apresenta ao público acadêmico e profissional um conjunto de dez artigos que exploram, por meio de distintas abordagens metodológicas, temas atuais e relevantes da área de gestão. Esta edição reafirma o compromisso da revista com a produção e disseminação de conhecimento científico de qualidade, fomentando o diálogo entre teoria e prática no campo das ciências organizacionais.

A primeira publicação, de autoria de Jéssica Nascimento, é composta por um caso para ensino baseado no documentário *The Cave*, que convida docentes e discentes a refletirem sobre liderança em contextos extremos. O caso, ambientado em um hospital subterrâneo na Síria, possibilita discussões sobre liderança feminina, resiliência organizacional e cultura em ambientes de crise, sendo aplicável em disciplinas como Gestão de Pessoas, Liderança e Comportamento Organizacional.

Na sequência, o segundo artigo, de autoria de Daniel Colman Rodrigues, Raphael Colman Soares e Mariana Aparecida Euflausino, investiga a satisfação no trabalho de colaboradores operacionais em uma empresa do setor supermercadista atacarejo. A pesquisa, de caráter quantitativo, utiliza a Escala de Satisfação no Trabalho (EST) para apontar níveis de indiferença quanto ao ambiente laboral, com destaque para aspectos ligados à valorização profissional e promoções internas.

O terceiro artigo, de autoria de Lilian Cristiane Silva de Oliveira, Michele Dürks Rebelato, Renata Hinnig e Gregório Jean Varvakis Rados, traz uma revisão narrativa que mapeia práticas que articulam centralidade do cliente e gestão de processos de negócio. A partir da análise de 22 estudos, são identificadas categorias como abordagem integrada, uso do feedback do cliente e diretrizes de implementação, destacando lacunas relacionadas à participação ativa dos clientes em processos de inovação.

O quarto artigo, de autoria de Maisa Rombaldi Venz e Alice Munz Fernandes apresenta uma análise comparativa sobre as dimensões da cultura organizacional entre empresas familiares e não familiares, evidenciando que as empresas familiares tendem a demonstrar maior resistência à inovação e menor clareza na definição de sua missão organizacional. A pesquisa

contribui para o entendimento das especificidades da gestão em negócios familiares e seus impactos culturais.

No quinto artigo, os autores Glauco Thadeu Corrêa Silva e Caissa Veloso e Sousa analisam os mecanismos de marketing de relacionamento adotados por uma instituição financeira para reter clientes investidores durante o período de home office contingencial. Os resultados apontam a ampliação da comunicação digital como fator decisivo na manutenção da carteira de clientes e sugerem a viabilidade de regimes híbridos de trabalho no pós-pandemia.

A temática da sustentabilidade corporativa é abordada no sexto artigo por Roberto Luiz Mendonça Garcia e Ivam Ricardo Peleias, que analisa os discursos organizacionais relacionados à certificação ISO 14001 em empresas listadas na B3. A pesquisa utiliza categorias de gerenciamento de impressão para compreender os diferentes níveis de evidenciação ambiental, contribuindo com métodos comparativos aplicáveis à análise de relatórios de sustentabilidade.

O sétimo artigo, de autoria de Marília Abigail Meneses Batista e André Luiz Maranhão de Souza-Leão explora a forma como influenciadores digitais brasileiros contribuem para a construção da imagem pública de divas pop. A partir de uma análise foucaultiana do discurso, são identificadas formações discursivas centradas no cuidado e na mobilização política, destacando o papel dos influenciadores na paratextualização da imagem midiática dessas celebridades.

A relação entre liderança, satisfação no trabalho e intenção de rotatividade é o foco do oitavo artigo, de autoria de Wellem Siqueira da Conceição, Carlos André Corrêa de Mattos, Cristiano Descovi Schimith e Douglas Junio Fernandes Assumpção, desenvolvido com servidores públicos da educação superior. Utilizando modelagem de equações estruturais, o estudo confirma que a qualidade da relação líder-membro influencia positivamente a satisfação no trabalho e reduz a intenção de desligamento.

O nono artigo, de autoria de Sergio Schneider, Isabel Grimm e Gustavo Loiola, propõe um framework simplificado para elaboração de relatórios de sustentabilidade com base na Global Reporting Initiative (GRI), direcionado especialmente a empresas de pequeno e médio porte. A proposta busca viabilizar a adesão à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando-se pela sua aplicabilidade prática e caráter inovador.

Encerrando a edição, o décimo artigo, de autoria de Nisrin Naiel Dib Khaled, Lucas Veiga Avila, Carmen Brum Rosa e Cesar Gabriel Dos Santos apresenta uma proposição de Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP) voltado a equipes Baja SAE. A pesquisa evidencia que a estruturação do PDP pode gerar ganhos em desempenho técnico, organização interna e gestão de recursos, além de contribuir para a formação de engenheiros em contextos educacionais competitivos.

A diversidade de temáticas e metodologias presentes nesta edição reflete a pluralidade e a transversalidade que caracterizam a área de gestão, reafirmando o papel da Revista Gestão Organizacional como espaço para a difusão de pesquisas com impacto teórico e prático.



Agradecemos a todos os autores, pareceristas e colaboradores envolvidos nesta edição e reiteramos nosso compromisso com o fortalecimento da produção científica nacional.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Gestão Organizacional